

Recursão

Estrutura de Dados

Antonio Oseas

Definição de recursão

- Recursão
 - É uma técnica de programação na qual um método chama a si mesmo.
 - Repetição pode ser obtida de 2 maneiras:
 - Laços (for, while, do while)
 - É também um processo repetitivo caracterizado pelas chamadas a si mesma.

Regras para projetar uma função recursiva

- Determinar o caso base;
- Determinar o caso geral;
- Combinar o caso base e o caso geral na função.

Atenção: Cada chamada da função deve reduzir o tamanho do problema e movê-lo em direção do *caso base*. O *caso base* deve terminar sem chamar a função recursiva; isto é, executar um `return`.

Recursividade

Exemplo 1

- Função para mostrar os números de n até 1:

```
void func (int n){  
    if (n > 0){  
        printf("%d ",n);  
        func(n-1);  
    }  
}
```

- Desenvolva uma função que mostre os números de 1 até n:

Recursividade

- Considere por exemplo que queremos definir a operação de **multiplicação**, em termos da operação mais simples: **adição**
 - Informalmente, multiplicar m por n (onde n não é negativo) é somar m , n vezes:

$$m \times n = \underbrace{m + \dots + m}_{n \text{ vezes}}$$

- Solução de problema que realiza operações repetidamente pode ser implementada usando **comando de repetição** (também chamado de comando iterativo ou comando de iteração).

Multiplicação Revursiva

- Podemos também implementar a multiplicação de um número m por n somando m com a multiplicação de m por $n-1$.
 - $m * n = m + (m * (n-1))$
 - $2*4 = 2 + (2*3)$
- Estou chamando de novo a operação de multiplicação mas agora para resolver um sub-problema que é parte do anterior.

- A multiplicação de um número inteiro por outro inteiro maior ou igual a zero pode ser definida recursivamente por **indução matemática** como a seguir:

$$\begin{cases} m \times n = 0 & \text{se } n == 0 \\ m \times n = m + (m \times (n - 1)) & \text{se } n > 0 \end{cases}$$

Recursão é o equivalente em programação, a **indução matemática**, que é uma maneira de definir algo em termos de si mesmo.

Treinando...

Exemplo 2

- Implementar uma função recursiva que multiplique $M \times N$ usando apenas adição.

Treinando...

Exemplo 2 – possível solução

- Implementar uma função recursiva que multiplique $M \times N$ usando apenas adição.

```
int func1(int n, int m){  
    if (n == 0)  
        return 0;  
    return m + func1(n-1, m);  
}
```

Fatorial não recursivo

- Definição **não** recursiva (tradicional):

$$\begin{cases} N! = 1, \text{ para } N = 0. \\ N! = 1 \times 2 \times 3 \times \dots \times N, \text{ para } N > 0 \end{cases}$$

- Definição recursiva:

$$\begin{cases} N! = 1, \text{ para } N = 0; \\ N! = N \times (N - 1)!, \text{ para } N > 0. \end{cases}$$

Fatorial recursivo

- Definição não recursiva (tradicional):
$$\begin{cases} N! = 1, & \text{para } N = 0. \\ N! = 1 \times 2 \times 3 \times \dots \times N, & \text{para } N > 0 \end{cases}$$
- implementação iterativa:

```
int fatNaoRecursivo(int n){  
    int result = 1;  
    for (int i = 1; i <= n; i++) {  
        result*=i;  
    }  
    return result;  
}
```

Fatorial recursivo

Exemplo 3

Definição recursiva:

$\{ N! = 1, \text{ para } N \leq 1;$

$\{ N! = N \times (N - 1)!, \text{ para } N > 1.$

Caso
base

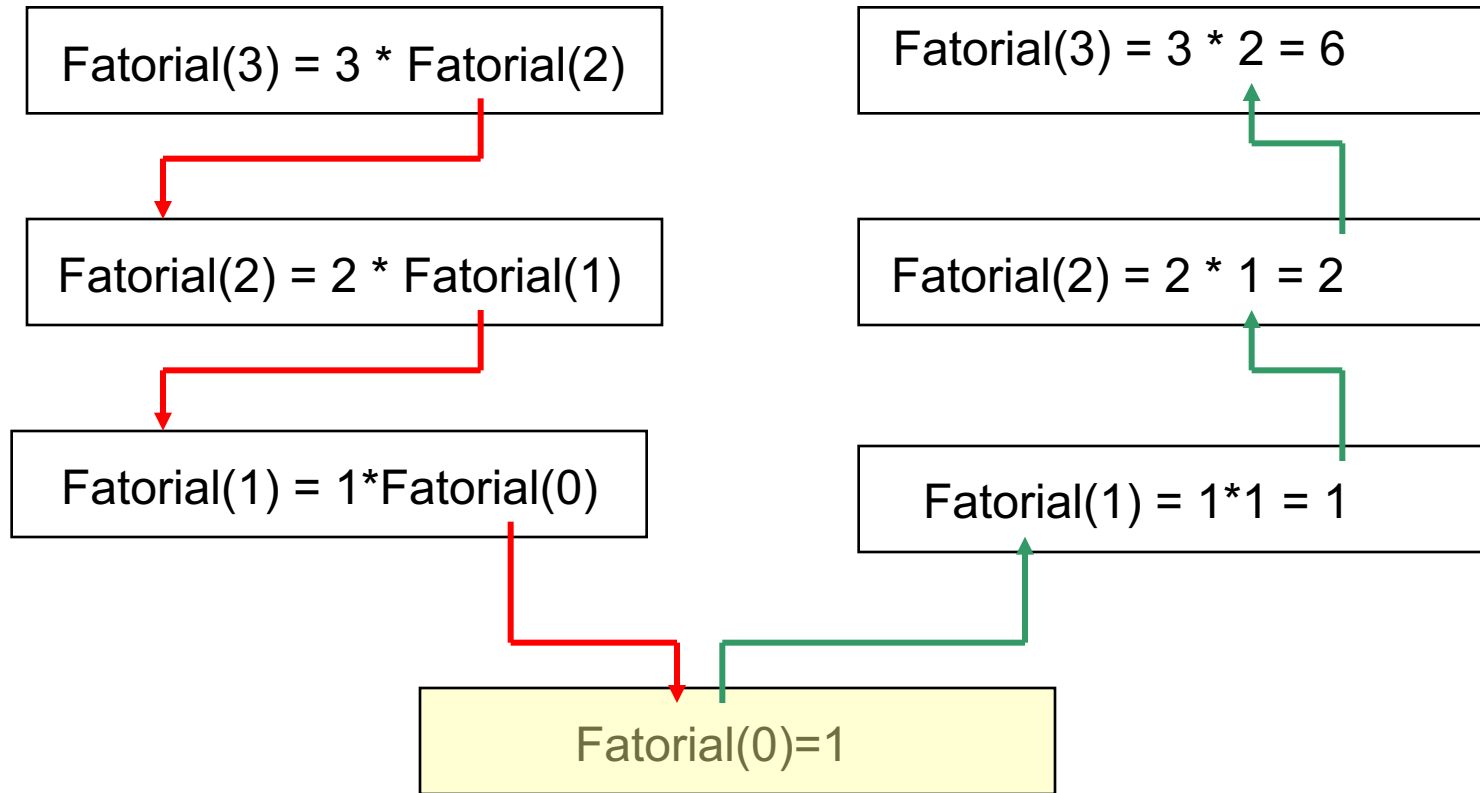
Caso
recursivo

Praticando...

Implementem a função recursiva para cálculo do fatorial.

Na prática...

Decomposição do Fatorial(3)



Em outras palavras...

Note que a solução recursiva para um problema envolve um caminho de dois sentidos: primeiro o problema é decomposto no sentido top/down e depois resolvido no sentido bottom/up.

Recapitulando...

Toda função recursiva possui dois elementos:

- Resolver parte do problema (caso base) ou
- Reduzir o tamanho do problema (caso geral).

No caso do nosso exemplo, $\text{Fatorial}(1)$ é o caso base

Recursão Linear

- A **recursão linear** é a forma mais simples de recursão.
- O método faz **apenas uma chamada recursiva** (uma chamada a si mesmo).
- Esse tipo de recursão é útil quando se analisam os problemas de algoritmo em termos:
 - Do primeiro ou último elemento
 - Mais um conjunto restante que tem a mesma estrutura que o conjunto original

Recursão Linear (Exemplo)

- Exemplo: Soma de n inteiros em um array A

$\left\{ \begin{array}{l} \text{se } n=1 \text{ somaLinear}=A[0] \\ \text{senão } \text{somaLinear} = A[n-1] + \text{SomaLinear}(A, n-1) \end{array} \right.$

Algorithm linearSum(A, n):

Input:

um array A e um inteiro n que contém o tamanho de A

Output:

A soma dos primeiros n elementos de A

if $n = 1$ **then**

return $A[0]$

else

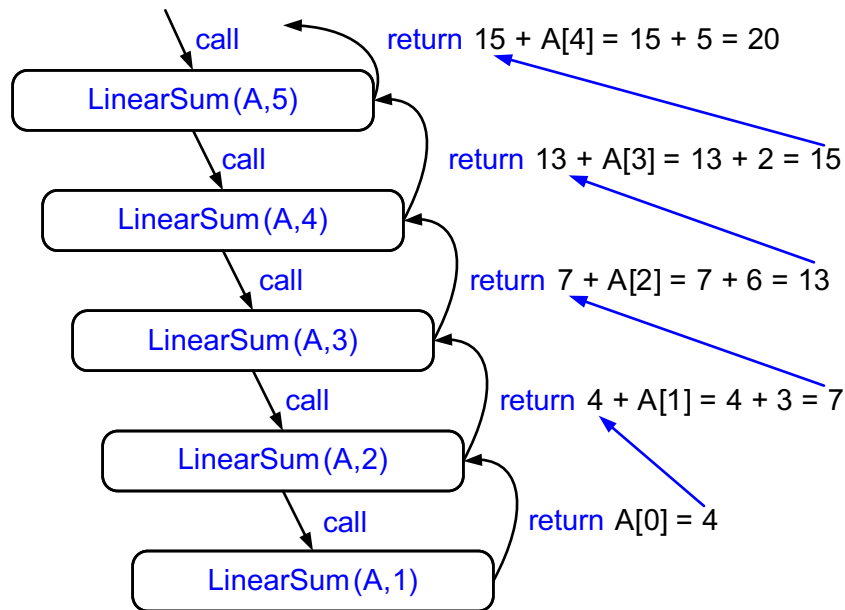
return linearSum(A, $n - 1$) + $A[n - 1]$

Exercício

- Implementar a soma recursiva de um vetor de inteiros.

Recursão Linear (Exemplo)

Trace:



Recursão Binária

- Recursão binária ocorre sempre que houver 2 chamadas recursivas para cada caso não básico.
- Estas chamadas podem, por exemplo, ser usadas para resolver duas metades do mesmo problema.

Números de Fibonacci

Números de Fibonacci são uma série na qual cada número é a soma dos dois números anteriores:

0, 1, 1, 2, 3, 5,

Para iniciar a série é preciso conhecer os dois primeiros números.

Generalização da série de Fibonacci

Dados (caso base):

$$\text{Fibonacci}_0 = 0;$$

$$\text{Fibonacci}_1 = 1;$$

Então (caso geral):

$$\text{Fibonacci}_n = \text{Fibonacci}_{n-1} + \text{Fibonacci}_{n-2}$$

Exemplo 4

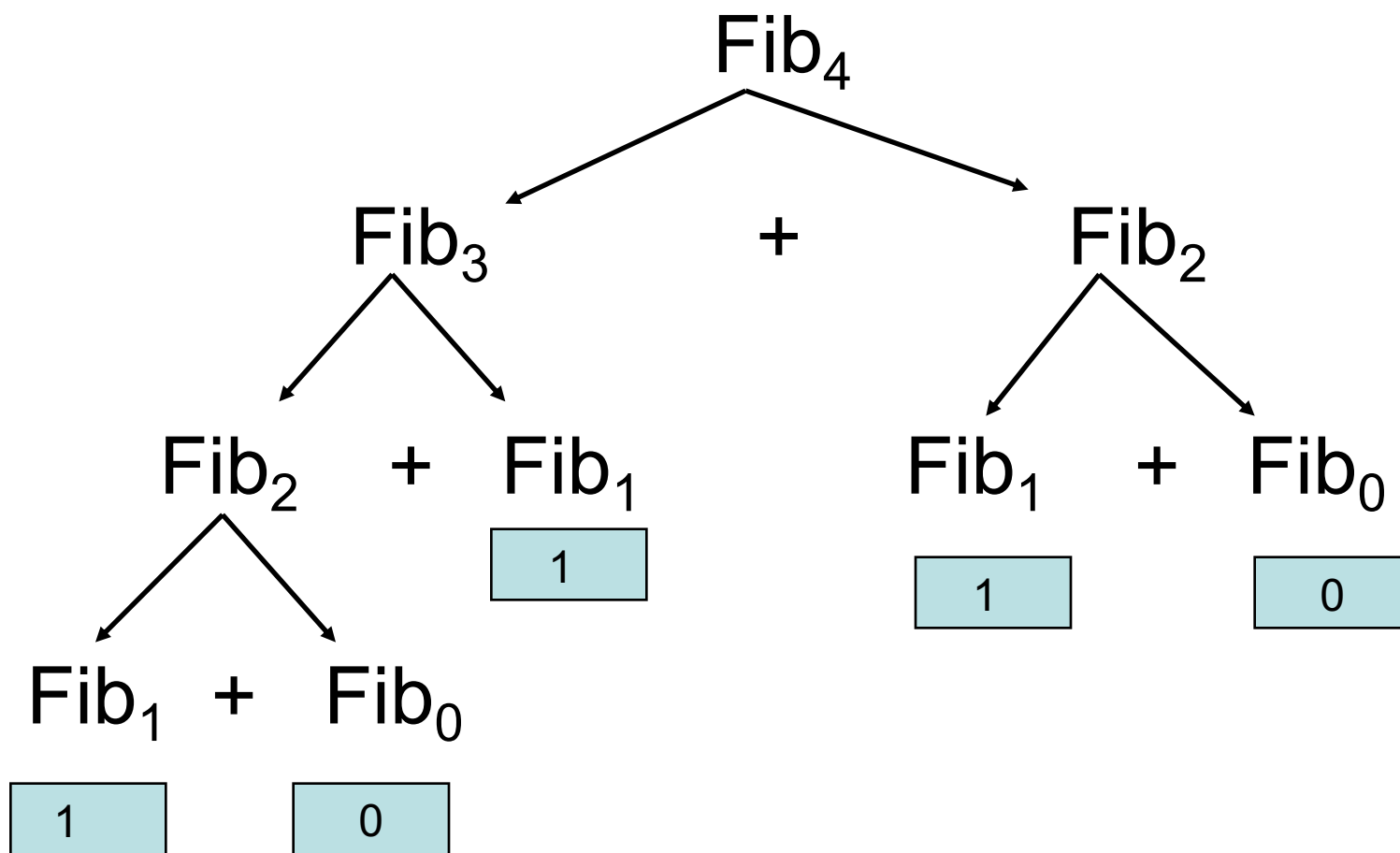
- 1) Escreva uma função que determine a serie de Fibonacci com n termos.

Exercício

- 1) Escreva uma função que determine a serie de Fibonacci com n termos.

```
int fib(int n)
{
    if (n == 0 || n == 1) // caso base
        return n;
    return (fib(n-1) + fib(n-2)); // caso geral
}
```


Generalização de Fibonacci₄



Chamada de método

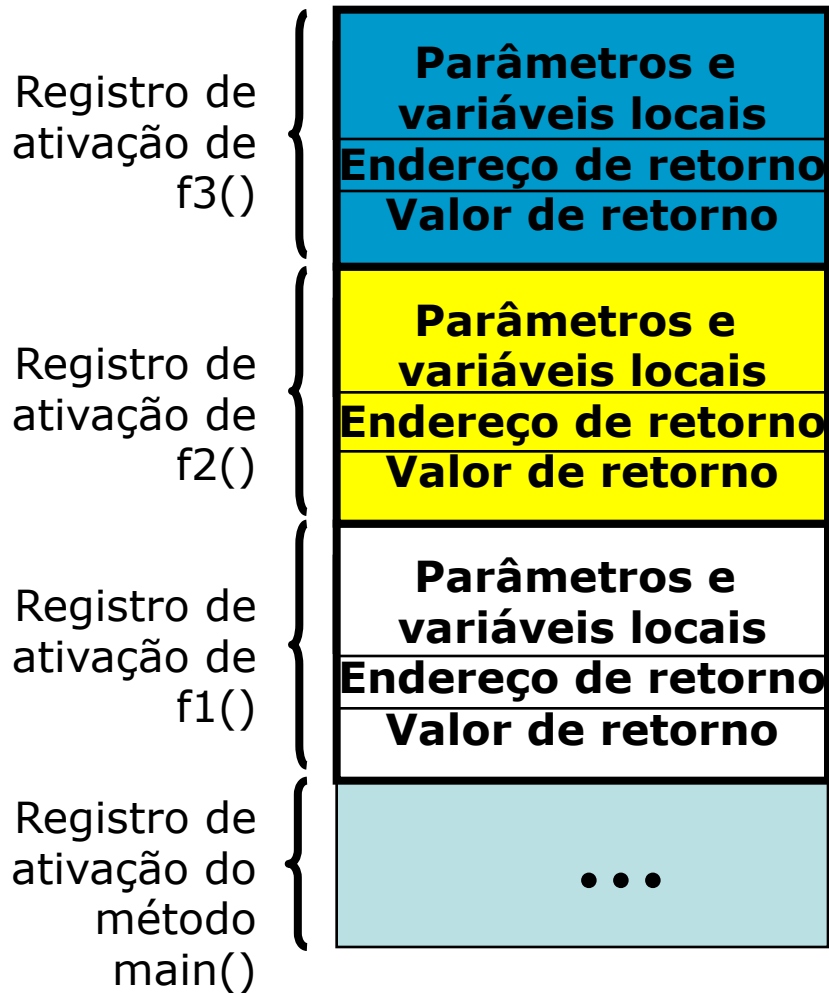
- Quando um método é chamado:
 - é necessário inicializar os parâmetros formais (parâmetros da função) com os valores passados como argumento;
 - sistema precisa saber onde reiniciar a execução do programa;
- Informações de cada função (variáveis e endereço de retorno) devem ser guardadas até o método acabar a sua execução.
- Mas como o programa diferencia a variável *n* da primeira chamada da variável *n* da segunda chamada do método fatorial?

```
int fatorial(int n){  
    if (n <=1) {  
        return 1;  
    }  
    return n*fatorial(n-1);  
}
```

Registro de ativação

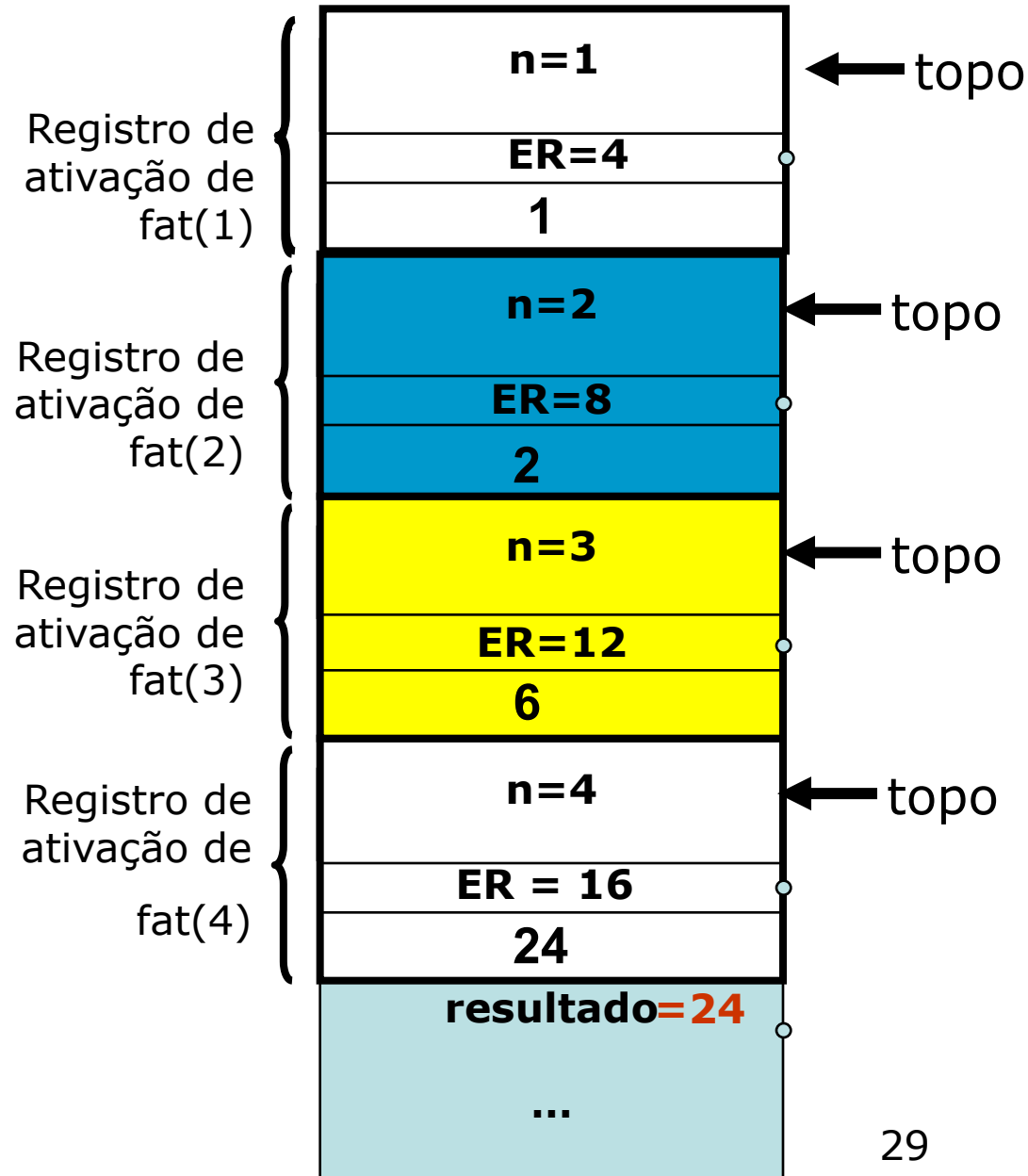
- Registro de ativação:
 - área de memória que guarda o estado de uma função, ou seja:
 - variáveis locais
 - valores dos parâmetros;
 - endereço de retorno (instrução após a chamada do método corrente);
 - valor de retorno.
- Registro de ativação são criados em uma pilha em tempo de execução;
- Existe **um registro de ativação** (um nó na pilha) para cada **chamada ao método**;
- Quando um método é chamado é criado um registro de ativação para este e este é empilhado na pilha;
- Quando o método finaliza sua execução o registro de ativação desse método é desalocado.

Registro de ativação



```
void f3(){  
    int x = 3;  
}  
void f2(){  
    int x = 2;  
    f3();  
}  
void f1(){  
    int x = 1;  
    f2();  
}  
int main(){  
    f1();  
    return 0;  
}
```

Registro de ativação: exemplo



fatorial de 4

fat (4) → main

4*fat(3) = 24

3*fat(2) = 6

2*fat(1) = 2

1

```
int fat(int n){  
    if (n < 1)  
        return 1;  
    return n * fat(n-1);  
}  
  
int main(){  
    printf("%d", fat(4));  
  
    return 0;  
}
```

- A cada término de FAT, o controle retorna para a expressão onde foi feita a chamada na execução anterior, e o último conjunto de variáveis que foi alocado é liberado nesse momento. Esse mecanismo utiliza uma pilha.
- A cada nova chamada do método FAT, um novo conjunto de variáveis (n, FAT) é alocado.

Limitações da recursão

- Soluções recursivas podem envolver alto overhead devido à chamada de funções;
- A cada chamada da função recursiva, espaço de memória (na pilha) é alocada. Se o número de chamada recursiva é muito grande, pode não ter espaço suficiente na pilha para executar o programa (segment fault)

Limitações da recursão

- As funções para determinar o fatorial e a série de Fibonacci são melhores implementadas por funções iterativas;

Isto significa que soluções iterativas são sempre melhores que as recursivas????

NÃO: ALGUNS ALGORITMOS SÃO MAIS FÁCEIS DE IMPLEMENTAR USANDO RECURSÃO E SÃO MAIS EFICIENTES

Exercícios:

1. **Crie uma função recursiva que calcule a exponenciação de um valor b por um expoente p sem usar o operador de exponenciação.**
2. **Escreva uma função recursiva que escreva na tela todos os números inteiros positivos desde um valor K informado pelo usuário até 0.**
3. **Escreva um algoritmo recursivo que escreva na tela a soma de todos os números inteiros positivos de K até 0.**
4. **Escreva uma função recursiva que calcule a soma de todos os números compreendidos entre os valores A e B passados por parâmetro.**
5. **Escreva uma função recursiva que calcule os juros compostos de um valor. Para isso o programa deverá ler um valor inicial, o número de meses e a taxa de juros ao mês, e passar estes valores à função como parâmetros.**
6. **Escreva uma função que faça a procura sequencial de um valor passado por parâmetro num vetor também passado por parâmetro.**